

BARRAGEM DE SANTA ÁGUEDA/MARATECA

Análises à água da Marateca não revelam risco para a saúde pública

Leopoldo Rodrigues quis tranquilizar os cidadãos ao dar a conhecer as análises feitas pela Agência Portuguesa do Ambiente

António Tavares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, garantiu, na sessão da Assembleia Municipal realizada na passada sexta-feira, 29 de abril, que “não foi detetada nenhuma substância que ponha em risco a saúde pública e a qualidade da água da albufeira da Barragem de Santa Águeda/Marateca”, tendo por base “o relatório das análises realizadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que recebi ontem (quinta-feira, 28 de abril)”.

A informação foi dada na sequência de uma moção em defesa da Barragem apresentada pelo Partido Socialista (PS), aprovada, por unanimi-



Peixes mortos preocupam consumidores de água da Barragem

dade, na qual é referido que “nas últimas semanas a comunidade Albicastrense foi confrontada com uma estranha situação na Barragem de Santa Águeda/Marateca: centenas de peixes mortos ao longo das margens da albufeira. O inusitado da situação, e a extensão dos seus efeitos, causam sentimentos de perplexidade e de preocupação da população. Aquela albufeira não é, apenas, o principal reservatório de

água para abastecimento público do Concelho e da Região, é um dos nossos mais relevantes espaços naturais, pelas espécies de avifauna que alberga e pela sua singular beleza paisagística. A mortandade de peixes que ocorreu, e ainda permanece, carece de explicação plausível, técnica e cientificamente irrefutável, de forma a serenar as legítimas preocupações expressas pela comunidade, consumidores de água

e utilizadores daquele espaço natural. Desta forma, a Assembleia Municipal de Castelo Branco insta o executivo camarário a prosseguir as iniciativas encaçadas, no sentido de apurar as causas daquele acidente ambiental, que pode, eventualmente, indicar um facto danoso para o ecossistema natural e para a saúde humana. O órgão deliberativo do Município de Castelo Branco pretende, também, que as enti-

dades que detêm atribuições e competências nas matérias relacionadas com a situação, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a EPAL - Águas de Lisboa e Vale do Tejo, diligenciem uma avaliação competente à situação, que ocorreu/ocorre na Barragem de Santa Águeda/Marateca, para esclarecer cabal e indiscutivelmente a origem daquele evento, de forma a dissipar quaisquer dúvidas e, na medida do possível, a identificar ações que impeçam ou mitiguem a possibilidade da sua repetição futura”.

Refira-se que no período de discussão da moção, Miguel Barroso, da coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social - Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), havia questionado Leopoldo Rodrigues sobre se “tem conhecimento das análises da APA e se são conhecidas as causas”.

Por seu lado, Ernesto Candeias Martins, do Movimento Partido da Terra (MPT), sublinhou que “a moção fica aquém dos problemas que a Barragem

tem”, enquanto José Dias Pires, do Partido Socialista (PS), avançou que esta “é uma questão antiga, preocupante para todos”.

Na resposta, Leopoldo Rodrigues, além de dar conhecimento do resultado das análises feitas pela APA, acrescentou que “os peixes mortos são motivo de preocupação, porque a Barragem abastece o Concelho de Castelo Branco e parte dos concelhos de Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão”, adiantando que “os Serviços Municipalizados de Castelo Branco estão a fazer o controlo da qualidade da água”, porque “a nossa primeira preocupação é com a qualidade da água das torneiras”.

Leopoldo Rodrigues, com base nos resultados das análises da APA, não deixou de sublinhar que “temos peixes mortos, pelo que estamos preocupados e vamos continuar a procurar a causa” e, pelo meio, explicou ainda que no respeitante aos peixes mortos este é um problema que abrange “apenas uma das espécies, que são os pimpões”, com a particularidade que “os peixes que aparecem mortos são todos adultos, não há peixes pequenos”.

Assembleia Municipal tem novo Regimento

A Assembleia Municipal de Castelo Branco tem um novo Regimento, que foi aprovado, por maioria, com os votos contra do SEMPRES - Movimento Independente, na sessão realizada na passada sexta-feira, 29 de abril. O motivo que levou o

SEMPRES a votar contra tem a ver com o facto do “tempo no período de antes da ordem do dia não ser proporcional para todas as forças partidárias”.

As críticas ao novo Regimento também estiverem presentes no período reservado à

intervenção do público, com Luís Barroso a denunciar que “a cidadania chateia e incomoda”. Em causa está “a imposição do público só poder intervir sobre temas que estejam na ordem do dia da sessão da Assembleia Municipal”, o que considera “a

machadada final na participação cidadã”.

Luís Barroso destacou também que “o público, para intervir, tem que apresentar o tema dois dias úteis antes da sessão”, sendo que além disso “vê o seu tempo de intervenção reduzido de

cinco para quatro minutos”, defendendo, por isso, que este é “um ataque desesperado à cidadania e à liberdade cidadã”.

A aprovação do novo Regimento, de resto, esteve envolta numa acesa discussão entre os vários grupos com assento na

Assembleia Municipal, o que levou o presidente do órgão, Jorge Neves, a afirmar que no seguimento do sua aprovação serão pedidos pareceres e, posteriormente, em função destes, poderão ser feitas alterações.

António Tavares

Politécnico promove ciclo de oficinas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a promover, em algumas das suas unidades orgânicas o ciclo de oficinas *Click Me Up: Dinamização de Ecossistemas de Empreendedorismo*. A iniciativa contempla a realização de três ações de capacitação para o empreendedorismo e cocriação de inovação, dirigidas a estudantes e docentes do Politécnico e à comunidade em geral. A primeira realizou-se dia 27 de abril, na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de



Castelo Branco e foi dedicada ao tema *Geração de Ideias. Aceleração de Ideias*, é o tema para dia 11 de maio, na Escola Su-

perior Agrária (ESA) de Castelo Branco, e *Fazer Acontecer*, é a temática para dia 27 de maio, na Escola Superior de

Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

A iniciativa insere-se no âmbito do *Link Me Up - 1000 ideias*, projeto nacional que agrega 13 instituições de Ensino Superior Politécnico, entre elas o Politécnico, com o objetivo de promover o espírito empresarial através da capacitação de jovens estudantes e/ou empreendedores com vista ao incremento da qualidade do emprego e à criação de empresas inovadoras.

Estas ações de mentoria e

coaching constituem-se também como momentos de preparação das equipas participantes no concurso Poliemprego Regional, fomentando o contacto com dinamizadores com vasto conhecimento e experiência na área do empreendedorismo e inovação.

Recorrendo a equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores *facilitadores* do processo de cocriação de inovação, procura-se encontrar

soluções para problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspectiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura.

Os estudantes e empresas beneficiam de uma vasta rede de contactos e de uma valência multidisciplinar de competências, potenciando a empregabilidade e a capacidade de resposta em todas as áreas técnicas e científicas que possam ter necessidade de suporte.